

Programa de Promoção da Saúde em Estabelecimentos Prisionais – Balanço Intercalar 2025



Desde o arranque da edição de 2025 do Programa de Promoção da Saúde em Estabelecimentos Prisionais, parte integrante do Plano Local de Saúde da USP São João Pólo Porto Oriental, foram já realizadas cinco sessões de formação, dirigidas tanto à população reclusa como aos profissionais do Estabelecimento Prisional (EP) junto à Polícia Judiciária do Porto.

As sessões desenvolvidas até ao momento abordaram os temas: “Atividade Física e Suplementação” (com uma apreciação global de 4,75 pontos em 5), “Infeções Sexualmente Transmissíveis” (4,87), “Alcoolismo” (4,8) e “Empatia” – tema que mereceu duas edições, uma dedicada exclusivamente aos profissionais do EP (4,9) e outra dirigida à população reclusa, visível nas imagens anexas (4,79). Esta sessão formativa exclusiva para profissionais do EP foi pioneira desde a criação do programa, e pretende envolver e capacitar os profissionais que lidam diretamente com a população em contexto de privação de liberdade.



Até ao final do ano, estão previstas mais quatro sessões, subordinadas aos temas “Ansiedade e Stress”, “Suporte Básico de Vida” em colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa (ambas com sessões distintas para profissionais e para reclusos), e “Substâncias Psicoativas Ilícitas”, destinada à população reclusa.

As formações têm decorrido conforme planeado, com um nível de adesão crescente face a 2024. Este ano, destaca-se a aposta na seleção cuidada dos formadores, tendo em conta a adequação dos conteúdos e abordagens ao contexto prisional. Importa ainda reconhecer o compromisso ativo do Estabelecimento Prisional com a concretização destas iniciativas, quer através do envolvimento consistente dos seus profissionais, quer pelo incentivo à participação da população reclusa. Esta colaboração tem sido fundamental para o sucesso do programa e para a criação de um espaço de aprendizagem seguro e construtivo dentro do EP. O programa continua, assim, a afirmar-se como uma resposta estruturada e sensível às necessidades de promoção da saúde em contextos de maior vulnerabilidade.

Joana Silva, Médica Interna de Saúde Pública, USP São João Pólo Porto Oriental

Sandra Almeida, Técnica de Saúde Ambiental, USP São João Pólo Porto Oriental